



PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

T14. ARACRUZ

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)

Maio | 2021

PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL

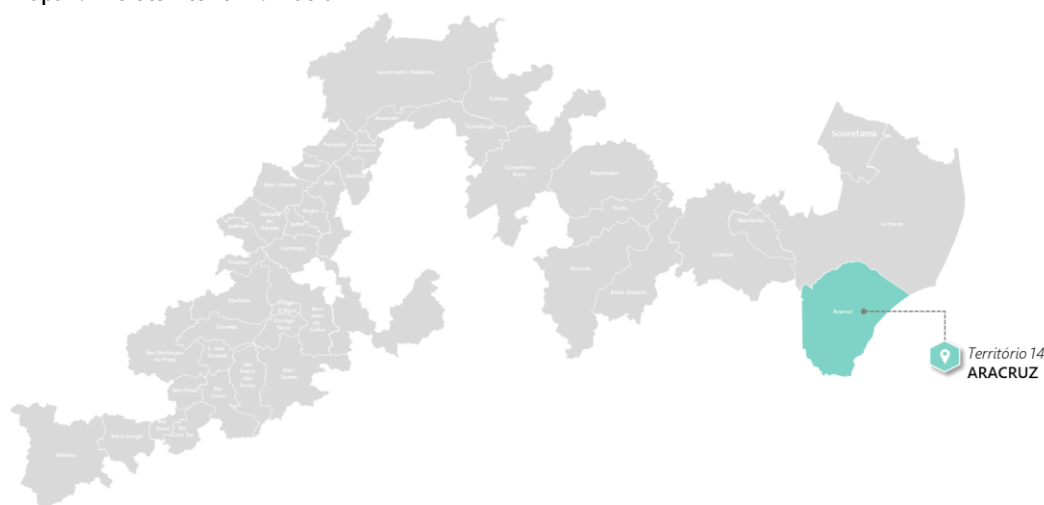
T14. ARACRUZ

Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento | Maio 2021

Este documento apresenta o **Plano de Ação para o município de Aracruz**, que orienta a **atuação das equipes do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG06)**, bem como da **Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento (GDCR)**. Ele tem como objetivo organizar e integrar as principais estratégias de atuação da área, como forma de permitir o alcance dos resultados esperados para a reparação/compensação, articulando programas e promovendo as ações de responsabilidade do PG06.

A opção pela abordagem específica desse município se deve à dimensão e especificidade dos impactos identificados na localidade. Em Aracruz, apenas a comunidade de Barra do Riacho é atendida pelo TTAC, sendo as demais comunidades do município inseridas no contexto de Novas Áreas (deliberação CIF nº 58). Desta forma, dentre as ações previstas/ em andamento pelas áreas, em sua maioria, são priorizadas para a comunidade de Barra do Riacho. Além disso, o município abriga terras indígenas de Comboios, Caieiras Velha e Irajá, cujo relacionamento se dá através do Programa de Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas (PG03).

Mapa 1. Microterritório 14. Aracruz



A construção deste documento parte da **leitura contextual dos territórios** e das **agendas previstas/em execução dos demais programas**, numa perspectiva integrada dos diferentes temas pertinentes à reparação, considerando as expectativas e necessidades locais, bem como as responsabilidades da Fundação Renova e limites impostos pelo TTAC. Em seguida, baseado nesse enquadramento, são **delimitadas as agendas prioritárias do PG06 e Gerência de Diálogo e Canais de Relacionamento**, que consideram os aspectos de maior centralidade para a reparação do território.

Vale destacar que, considerando a dinâmica e a complexidade da reparação, que inviabilizam a projeção definitiva de atividades de relacionamento com os públicos dos territórios, as ações aqui apresentadas serão revisadas e complementadas semestralmente.

As ações planejadas neste documento podem sofrer alterações de natureza e datas de execução diante dos desdobramentos das medidas de isolamento social impostas para o

controle da pandemia da Covid-19, além de alterações nos cronogramas das ações dos demais programas da Fundação Renova.

COMPREENSÃO DO MICROTERRITÓRIO

Entendimento de Contexto

O município de Aracruz está localizado no litoral norte do estado do Espírito Santo, a 80km da capital Vitória. A partir da instalação da empresa Aracruz Celulose, a estrutura produtiva do município passou a se centrar especialmente no setor industrial, com investimentos no setor de petróleo, gás e derivados e na construção de malhas viárias para escoamento da produção; além do setor de comércio e serviços, esse último em função do potencial turístico da região. Esse quadro levava a um predomínio da produção industrial na composição do PIB do município, que compreendia, até 2015, 58,51% de tudo que era produzido no território (IBGE, 2015); seguido pelo setor de Serviços, responsável por 28,58% do PIB da localidade. Em função dessa composição produtiva, boa parte, mais de 80%, da população reside no perímetro urbano (87,31%).

Com população estimada de 103.101 habitantes, segundo projeção do IBGE para o ano de 2020, o município é considerado de grande porte e média densidade demográfica (71 hab/km²). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) é de nível alto (0,752), indicando a existência de melhores condições e qualidade de vida de sua população. Já em relação à distribuição de riqueza, o Índice de Gini, de 0,509, indica um nível relativamente alto de desigualdade social entre os habitantes locais e inferior ao registro do coeficiente para o Espírito Santo (0,572) e para o Brasil (0,6086).

<i>Município</i>	<i>População Total</i>	<i>Solicitantes de Cadastro</i>
Aracruz	103.101	12.524 (12,14%)
Total	103.101	12.524 (12,14%)

CARACTERIZAÇÃO DOS DANOS E AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA RENOVA

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relatados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
PESCA	<ul style="list-style-type: none"> Interrupção da pesca em água doce e no mar, com impactos a pescadores profissionais, pessoas que realizavam a pesca de subsistência, profissionais da cadeia da pesca (marisqueiros, limpadores de peixe, produtores de gelo, mecânicos de motores de barcos) com a proibição da pesca na área costeira da foz até 20 metros de profundidade, entre Barra do Riacho (Aracruz) e Degredo/Ipiranguinha (Linhares). Forte incerteza no território sobre a qualidade do pescado e da água (rio e mar). 	<ul style="list-style-type: none"> Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial e indenização para pescadores profissionais. Pagamento de Lucro Cessante a pescadores profissionais. Resultados parciais do programa de monitoramento qualitativo e quantitativo sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos pelo Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38).
TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	<ul style="list-style-type: none"> Prejuízos à balneabilidade do rio Doce e interrupção de atividades recreativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização do diagnóstico do impacto nas atividades de Turismo na Foz/Litoral ES. Realização do Edital Doce, para fomento a iniciativas de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.
ECONOMIA E INOVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Redução/cessação da demanda pela rede de comércio e serviços voltados ao setor turístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Parceria com a Associação de Artesãs de Barra do Riacho (Criarte), para confecção de máscaras de proteção facial. Concessão de crédito a comerciantes por meio do fundo Desenvolve Rio Doce.

<i>Dimensão</i>	<i>Características dos Danos Relacionados</i>	<i>Ações Implementadas pela Renova</i>
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REPARAÇÃO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desconfiança na qualidade da água que abastece a comunidade de Vila do Riacho, oriunda do Rio Riacho, que em ligação com o Rio Doce através do canal Caboclo Bernardo, causa na comunidade percepção de que possa estar contaminada. ▪ Diminuição de algumas espécies de peixes e mariscos devido a percepção de degradação dos ecossistemas marinho, mangue e rio. ▪ Desconfiança quando a qualidade da água e do pescado e possibilidade de uso recreativo do rio Doce e mar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados parciais do Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos pelo Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG38). ▪ Realização de oficinas do projeto “Doce Vivo” para sensibilização de crianças e adolescentes sobre o tema de qualidade da água. ▪ Realização do projeto “Lótus” para educação socioambiental e tecnológica de jovens do município.
PROTEÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intensificação do cenário de vulnerabilidade social. ▪ Aumento da ociosidade de pescadores e profissionais da cadeia da pesca. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fluxo de encaminhamento de demandas de Proteção Social ao poder público. ▪ Proposição do Plano Municipal de Reparação em Proteção Social. ▪ Realização do Edital de Proteção Social para implementação de projetos sociais focados no atendimento ao público vulnerável.
POVOS INDÍGENAS E TRADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impacto das condições de vida dos povos indígenas residentes nas Terras Comboios, Caieira Velha II e Tupiniquim como comprometimento dos cursos d’água da região e da atividade de pesca. ▪ Desconfiança quanto a qualidade da água. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecimento de água mineral para a comunidade indígena de Comboios.

HISTÓRICO DO RELACIONAMENTO

Organização das Pessoas Atingidas e Demais Partes Interessadas

Conforme divisão do Fundo Brasil de Direitos Humanos, em setembro de 2018 a **Associação de Desenvolvimento Agrícola Interestadual (ADAI)** foi escolhida enquanto Assessoria Técnica dos municípios de Aracruz e Serra. Além disso, o município de Aracruz compreende ainda o Território 12 – Terras Indígenas Tupiniquim, Comboios e Caieiras Velha II, também acompanhado pela Assessoria ADAI, conforme deliberação da Comissão de Caciques e membros das comunidades indígenas atingidas. A Comissão de Atingidos de Aracruz, requereu à 12ª Vara da Justiça Federal, destituição da Assessoria Técnica ADAI, com a indicação da UNILIVRE – Universidade Livre do Meio Ambiente, para pleno assessoramento técnico da comissão. Em manifestação à petição da Comissão de Atingidos de Aracruz, as mantenedoras da Fundação Renova não apresentaram objeções, contanto, que os atingidos de Serra, fossem consultados e favoráveis à substituição da assessoria. Este processo se encontra paralisado na 12ª Vara da Justiça Federal, aguardando por decisão judicial.

A **Comissão de Atingidos de Aracruz** foi reconhecida pela 12ª Vara da Justiça Federal em meados de junho de 2020, evidenciando o cenário de divergência entre as lideranças da pesca especificamente em Barra do Riacho, Aracruz. Esta Comissão foi formada por integrantes do MAB (Movimento de Atingidos por Barragens), grupo que diverge das lideranças de base comunitária em Barra do Riacho, inclusive das lideranças vinculadas à Colônia de pescadores de Barra do Riacho Z-07 e Associação de Pescadores de Barra do Riacho. A polarização das principais lideranças gerou insatisfação por parte da comunidade pesqueira de Aracruz, que não se reconheciam representados pela então Comissão de Atingidos. Em outubro de 2020, a 12ª Vara da Justiça Federal homologa, em sentença, a Matriz de Danos para pagamento de indenização à população atingida de Aracruz, de acordo com as categorias descritas como impactadas na Sentença. O canal de relacionamento entre a equipe da Fundação Renova e a Comissão de Atingidos é fluido e cooperativo, no entanto, a Comissão não possui abertura de diálogo com as demais representações em Aracruz, sobretudo, em Barra do Riacho.

Em termos de associações, cabe destacar, em Barra do Riacho (Aracruz), a **Colônia de Pesca Z-07** e a **Associação de Pescadores Artesanais de Barra do Riacho (ASPEBA)**. Ambas possuem forte influência e adesão dentro da comunidade, em especial, do público pesqueiro. Ainda se ressalta a presença da **Associação de Artesãs de Barra do Riacho – Criarte**, que detém de um papel central na disseminação de informações e representatividade na comunidade de Barra do Riacho. Vale enfatizar que a **Associação Comunitária de Barra do Riacho (ACBR)**, assim como, a **Comissão de Representantes do Comércio de Barra do Riacho**, representam a forma de organização da comunidade, com ativa atuação e permanente diálogo com as partes interessadas. Não menos importante, o coletivo de jovens, chamado **“Ação CultBio”**, desempenha, através da arte do grafite, ações de conscientização ambiental com significativa influência sobre o público jovem e a causa socioambiental.

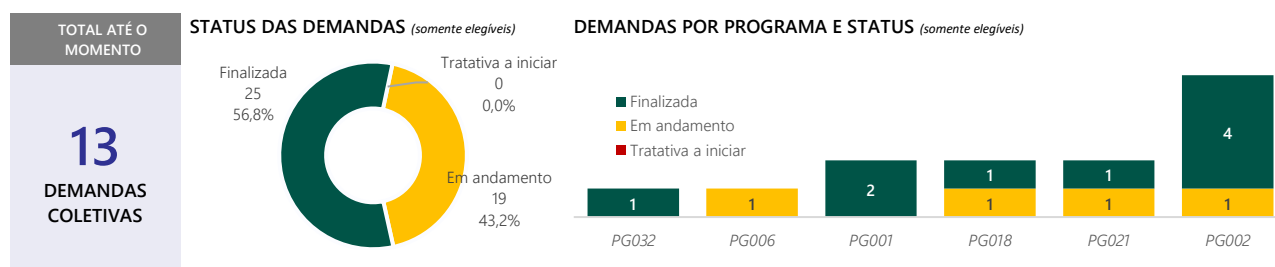
Ações de Relacionamento

O contato frequente das equipes de relacionamento social da Fundação Renova com as partes interessadas, notadamente com a população atingida, tem permitido a identificação das suas expectativas e necessidades quanto ao trabalho de reparação e compensação. No quadro abaixo, considerando os principais temas e dimensões da reparação, são apresentados objetivamente os principais focos temáticos das ações de relacionamento até o momento:

DIMENSÃO	Diálogos Coletivos	Diálogos Individualizados	Registro de Manifestações	Ocorrência de Protestos
Cadastro Integrado	9,8%	30,3 %	62,7%	0,0%
Indenização e AFE	20,7%	56,4%	34,7%	0,0%
Povos Tradicionais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Prot. Social e Saúde	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ativ. Agropecuárias	17,4%	3,4%	0,9%	0,0%
Moradia e Infraest.	12,0%	1,7%	0,5%	0,0%
UHE Risoleta Neves	4,3%	0,8%	0,0%	0,0%
Tur, Cult., Esp. Lazer	18,5%	5,7%	0,1%	100,0%
Economia e Inovação	7,6%	1,3%	0,0%	0,0%
Ativ. Aquic. e Pesq.	8,7%	0,2%	0,5%	0,0%
Reparação Ambiental	8,7%	0,2%	0,5%	0,0%
Abast. de Água	1,1%	0,2%	0,4%	0,0%

Demandas Coletivas

DEMANDAS COLETIVAS



PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Focos de Atuação do PG06

Considerando o entendimento do contexto expresso anteriormente e considerando a necessária convergência entre a atuação da Fundação Renova às expectativas e necessidades da população atingida e demais partes interessadas, observadas as condições do TTAC, destacam-se **quatro temas centrais** para o trabalho de reparação, conforme apresentado abaixo:

1 *Foco de Atuação 1.*

Retomada das Atividades Econômicas e Produtivas:

Implementação de soluções para possibilitar a retomada e/ou desenvolvimento de novas atividades produtivas e econômicas junto à população atingida, com foco na pesca.

2 *Foco de Atuação 2.*

Monitoramento hídrico:

Implementação de ações de comunicação e participação no monitoramento das condições hídricas do rio Doce e mar.

3 *Foco de Atuação 3.*

Juventude:

Acompanhamento do processo formativo de lideranças jovens e mobilização da juventude para atuação em espaços de participação e controle social.

3 *Foco de Atuação 4.*

Proteção Social:

Apoio a ações que visam ao atendimento da população vulnerável atingida nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial.

Foco de Atuação 1.

RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS E PRODUTIVAS

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Fomentar a contratação de serviços, fornecedores e mão de obra local.
- Apoiar na disseminação de projetos de Capacitação profissional por meio da oferta de cursos de qualificação.
- Incentivar a retomada das atividades aquícolas e pesqueiras.
- Apoiar a implementação de projetos dos grupos produtivos e o Programa de Turismo, Cultura, Esporte, e Lazer nas ações relacionadas a retomada do turismo e fortalecimento das organizações culturais.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Atendimento pecuniário a comerciantes da região.
- Ampliação e flexibilização de ofertas de crédito a comerciantes de Aracruz.
- Fomento ao turismo e desenvolvimento da Economia Local.
- Revogação da decisão judicial que estabelece a proibição da pesca.
- Reconhecimento de impacto do comércio em geral não contemplados no novo Sistema Indenizatório Simplificado.
- Apoio na recuperação de micro e pequenos negócios impactados.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Turismo, Esporte, Cultura e Lazer (PG013) ▪ Programa de Retomada as Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16) ▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Associação Comunitária de Barra do Riacho (ACBR) ▪ Colônia de Pescadores de Barra do Riacho Z-07

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES TRANSVERSAIS E GOVERNANÇA DA REPARAÇÃO NO TERRITÓRIO

Descrição: Implementação de atividades com foco na comunicação e transparência de atividades e estudos realizadas pelos Programas da Fundação Renova vinculados às temáticas de retomada das atividades econômicas e produtivas, aquícolas e pesqueiras (PG16) e do turismo (PG13).

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Realização de Fórum de Prestação de Contas para apresentação de estudos realizados com a temática de retomada das atividades econômicas, produtivas, aquícolas e pesqueiras.	Prevista	Julho/2021	Moradores de Aracruz em geral; Lideranças locais de Aracruz
Relacionamento com stakeholders	Diálogo Permanente com Lideranças para promoção da transparência, disponibilização de informações atualizadas de ações dos programas e gestão de solicitações.	Em andamento	Maio a Julho/2021	Lideranças locais de Aracruz; Associações e colônias de pesca locais
Comunicação com territórios	Divulgação de pílulas informativas de WhatsApp, programas de rádio e outras estratégias complementares, para disponibilização de informações atualizadas a respeito das ações dos programas.	Prevista	Maio a Julho/2021	Moradores de Barra do Riacho

AGENDA 2. PROJETO DE FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES LOCAIS

Descrição: O projeto de Fortalecimento das Organizações Locais visa proporcionar a 150 organizações e grupos informais atuantes no terceiro setor, dos 39 municípios atendidos pela Fundação Renova em Minas Gerais e no Espírito Santo, oportunidades de aprofundamento técnico, network, reconhecimento de território e inserção do conceito de trabalho em rede. Será desenvolvido pelo Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Outras ações do diálogo social	Mobilização de lideranças comunitárias para participação das ações do projeto de Fortalecimento das Organizações Locais.	Em andamento	Maio a Julho/2021	Lideranças de Barra do Riacho; Associações comunitárias;

				Grupos informais
Relacionamento com stakeholders	Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas e disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Em andamento	Maio a Julho/2021	Lideranças de Barra do Riacho; Associações comunitárias; Grupos informais
Comunicação com territórios	Divulgação de pílulas informativas de WhatsApp, programas de rádio e outras estratégias complementares, para disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Em andamento	Maio a Julho/2021	Lideranças de Barra do Riacho; Associações comunitárias; Grupos informais

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programas internos: Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13); Programa de Retomada as Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16) ▪ Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDs) ▪ Comissão de Atingidos de Aracruz ▪ Prefeitura de Aracruz ▪ Colônia de Pesca Z-07

C. Narrativas e Mensagens-Chave

ATIVIDADES PESQUEIRAS

- *No Estado do Espírito Santo, por solicitação do IBAMA, ICMBIO e IEMA, a pesca de qualquer natureza está proibida na região compreendida entre Barra do Riacho (Aracruz/ES) até Degredo/Ipiranguinha (Linhares/ES), incluindo área oceânica até a isóbata de 20 (vinte) metros de profundidade. Ainda nessa região, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA-Governo Federal, por meio da Resolução n° 989, de 15 de abril de 2016, proíbe o armazenamento, a distribuição e a comercialização de pescado oriundo da atividade pesqueira desenvolvida nessa área marinha.*

Foco de Atuação 2.

MONITORAMENTO HÍDRICO

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Promover o acesso à informação sobre as ações de reparação da Fundação Renova a fim de garantir uma participação qualificada e o controle social por parte da população atingida.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade da água do rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto à qualidade do pescado disponível no rio Doce.
- Disponibilização de informações confiáveis e claras quanto aos riscos à saúde humana, animal e alimentação pelo contato e consumo da água proveniente do rio Doce.
- Realização de iniciativas para reverter a opinião pública negativa e recuperar a confiança da população local na qualidade do pescado do Rio Doce.
- Revogação da decisão judicial que estabelece a proibição da pesca.
- Comprovação por meio de estudos técnicos da qualidade da água.

B. Principais Interlocutores

Institucionais

- Programa de Monitoramento Hídrico da Bacia do Rio Doce (PG038)
- Prefeitura Municipal de Aracruz
- Câmara Municipal de Vereadores de Aracruz

Comunitários

- Associação Comunitária de Barra do Riacho (ACBR)
- Colônia de Pescadores de Barra do Riacho Z-07
- Comissão de Atingidos de Aracruz

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES TRANSVERSAIS E GOVERNANÇA DA REPARAÇÃO NO TERRITÓRIO

Descrição: Implementação de atividades com foco na comunicação e transparência de ações e estudos realizadas pelo Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce (PG038).

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Realização de Fórum de Prestação de Contas para apresentação dos resultados de ações e estudos relacionados ao monitoramento hídrico e qualidade da água.	Prevista	Julho/2021	Moradores de Barra do Riacho
Comunicação com territórios	Divulgar pílulas de WhatsApp para moradores de Barra do Riacho sobre os estudos e ações da Fundação Renova referente a qualidade da água do rio Doce.	Prevista	Julho/2021	Moradores de Barra do Riacho

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)

- Programa de Monitoramento Hídrico da Bacia do Rio Doce (PG038)

Externas (Ativos Sociais e Econômicos)

- EMEF Zenília Varzem Ribeiro
- Associação Comunitária de Barra do Riacho
- Colônia de Pescadores de Barra do Riacho Z-07

C. Narrativas e Mensagens-Chave

PROGRAMA DE MONITORAMENTO QUALITATIVO E QUANTITATIVO SISTEMÁTICO (PMQQS)

- O monitoramento hídrico é realizado através de um programa de monitoramento qualitativo e quantitativo sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos. O objetivo do PMQQS é acompanhar ao longo do tempo a recuperação da bacia hidrográfica do rio Doce e zona costeira e estuarina adjacente, e garantir a efetividade das intervenções permanentes por meio da avaliação sistemática da qualidade das águas e dos sedimentos.
- São ao todo, 92 pontos de monitoramento, dentre eles, 56 pontos de monitoramento em rios e lagoas e 36 pontos de monitoramento na costa e estuários. Em Barra do Riacho (Aracruz), são 3 pontos de monitoramento em região estuarina, localizados na abrangência do Rio Riacho.

Foco de Atuação 3.

JUVENTUDES

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO

- Apoiar no processo formativo de lideranças jovens, com ações direcionadas ao desenvolvimento de jovens talentos em projetos territoriais de revitalização ambiental, social, econômica e cultural da bacia do rio Doce.
- Promover a participação e desenvolvimento de capacidades de jovens locais no apoio aos processos de revitalização na bacia do rio Doce.
- Promover o acesso à informação sobre as ações de reparação e compensação da Fundação Renova a fim de garantir uma participação qualificada e controle social por parte do público jovem.

1 ANÁLISE DO CONTEXTO

A. Expectativas dos Públicos

- Criação de oportunidades de emprego e renda para o público-jovem.
- Continuidade e ampliação de ações para formação de lideranças jovens.
- Parceria com instituições para oferta de cursos técnicos compatíveis com a demanda do mercado de trabalho.

B. Principais Interlocutores

Institucionais	Comunitários
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa De Educação Para Revitalização Da Bacia Do Rio Doce (PG33) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ EMEF Zenília Varzem Ribeiro ▪ Ação CultBio

2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06

A. Ações de Relacionamento e Comunicação

AGENDA 1. AÇÕES TRANSVERSAIS E GOVERNANÇA DA REPARAÇÃO NO TERRITÓRIO

Descrição: Implementação de atividades com foco na comunicação e transparência de atividades e estudos realizadas pelos Programas da Fundação Renova, direcionadas ao público jovem.

Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Oficina de apresentação do TAC GOV, como forma de fomento à participação e envolvimento nas ações de reparação da Bacia do Rio Doce.	Prevista	Junho/2021	Moradores jovens de Aracruz
Participação e controle social	Intercâmbio entre os jovens dos Projetos do Espírito Santo, "Lótus" e "Pontes", para troca de experiências e espaço de vivência para discussão do tema da revitalização.	Prevista	Julho/2021	Moradores jovens de Aracruz

B. Articulações e Parcerias

Internas (Áreas/PGs Renova)	Externas (Ativos Sociais e Econômicos)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG033) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Lumiar Consultoria Ambiental ▪ Ação CultBio ▪ EMEF Zenília Varzem Ribeiro

C. Narrativas e Mensagens-Chave

PROJETO "O FUTURO DO RIO DOCE SOMOS NÓS"

- No município de Aracruz há efetiva atuação de um grupo de jovens, que organizados em formato de coletivo, se propõem a promover uma mudança social e ambiental nas comunidades, através da arte do grafite. Os jovens que compõem o coletivo, foram mobilizados a integrar o projeto "O futuro do Rio Doce somos nós", de iniciativa da Fundação Renova e executado pelo Instituto Elos. Desta participação, nasceu o Ação CultBio, coletivo formado por jovens, majoritariamente pertencentes a Comunidade Barra do Riacho, com alto potencial de influência e de disseminação de conteúdo e informações para o público jovem. Engajados no contexto da reparação da Bacia do Rio Doce, o coletivo perpetuou com suas ações de mobilização de jovens em ações de educação e reparação ambiental.

Foco de Atuação 4.

PROTEÇÃO SOCIAL

OBJETIVOS DO FOCO DE ATUAÇÃO				
<ul style="list-style-type: none"> Apoiar ações que visem o atendimento à população vulnerável atingida nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial. 				
1 ANÁLISE DO CONTEXTO				
A. Expectativas dos Públicos				
<ul style="list-style-type: none"> Atendimento social à população atingida vulnerável. 				
B. Principais Interlocutores				
Institucionais		Comunitários		
<ul style="list-style-type: none"> Programa de Proteção Social Relacionamento Institucional 		<ul style="list-style-type: none"> Associação Comunitária de Barra do Riacho (ACBR) 		
2 PROPOSTA DE AÇÕES DO PG06				
A. Ações de Relacionamento e Comunicação				
AGENDA 1. APOIO AO EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL DA FUNDAÇÃO RENOVA				
<p><i>Descrição:</i> O Edital de Proteção Social para os municípios que não aderiram aos Termos Municipais de Cooperação Técnica e Financeira objetiva apoiar ações de atendimento à população vulnerável atingida, nos âmbitos socioassistencial, sociocultural e de apoio psicossocial, a serem executadas pelas instituições selecionada no Edital.</p>				
Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Relacionament o com stakeholders	Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre o projeto.	Em andamento	Maio a Julho/2021	Lideranças locais de Aracruz; Instituições de Proteção Social
Comunicação com territórios	Divulgação de pílulas informativas de WhatsApp, programas de rádio e outras estratégias complementares, para disponibilização de informações atualizadas sobre o processo do Edital de Proteção Social	Em andamento	Maio a Julho/2021	Moradores de Aracruz
AGENDA 2. APOIO NA IMPLEMENTAÇÃO DO COMITÊ DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL EM ARACRUZ				
<p><i>Descrição:</i> O Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social em Aracruz é uma forma de controle social associada à proposta de atendimento em proteção social ligada ao "Plano de Reparação em Proteção Social" para o município.</p>				
Categoria	Ação	Status	Período	Público(s)
Participação e controle social	Reunião com lideranças para esclarecimentos sobre o Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social em Aracruz.	Prevista	Junho/2021	Lideranças de Aracruz
Relacionament o com stakeholders	Diálogos individualizados para gestão de solicitações, esclarecimentos de dúvidas, disponibilização de informações atualizadas sobre o Comitê.	Prevista	Maio a Julho/2021	Lideranças de Aracruz
Outras ações do diálogo social	Mobilização de lideranças comunitárias para participação na implementação do Comitê de Avaliação do Programa de Proteção Social em Aracruz.	Prevista	Junho/2021	Lideranças de Aracruz
B. Articulações e Parcerias				
Internas (Áreas/PGs Renova)		Externas (Ativos Sociais e Econômicos)		
<ul style="list-style-type: none"> Programas internos: Programa de Proteção Social (PG05) Outras áreas: Relacionamento Institucional; Comunicação. 		<ul style="list-style-type: none"> Comissão de Atingidos de Aracruz Prefeitura Municipal de Aracruz Associação Comunitária de Barra do Riacho (ACBR) 		
C. Narrativas e Mensagens-Chave				
<p>EDITAL DE PROTEÇÃO SOCIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> O Edital Proteção Social, é uma iniciativa do programa de Proteção Social (PG05), tem como propósito selecionar e apoiar projetos ou iniciativas apresentados por instituições da rede de proteção social e/ou entidades com tangente atuação social, que possam prestar serviços à população vulnerável atingida nos municípios previstos no edital. Para fomentar as ações socioassistenciais, socioculturais e de apoio psicossocial, com foco na promoção e valorização de vínculos familiares e comunitários, o edital visa fortalecer a rede de proteção social por meio de apoio aos projetos que convergem com os objetivos do Programa de Proteção 				

Social da Fundação Renova. No Espírito Santo, são contemplados os municípios de Aracruz, Baixo Guandu, Colatina e Sooretama. A inscrição é gratuita e sofreu prorrogação até 30 de abril. Para ampla divulgação do edital, foram realizadas oficinas de apresentação e esclarecimentos em todos os municípios contemplados, com plena participação da comunidade, em especial, lideranças e instituições interessadas.